



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Divulgar, o mais rápido possível, as informações sobre a habitação económica, para eliminar as preocupações da sociedade

Em 2021, com a entrada em vigor da “nova lei da habitação económica”, registaram-se mais de 10 mil boletins de candidatura no primeiro concurso, o que demonstrou que, mesmo com a eliminação das componentes que tinham a ver com o investimento e a especulação, a concorrência para a habitação económica continuou a ser quente. No entanto, a oferta global não conseguiu satisfazer todos os pedidos, fazendo com que a maioria dos agregados familiares com dois elementos e os candidatos solteiros se limitassem a acompanhar a corrida. Mesmo tendo o Governo reiterado que a oferta é suficiente e que o tempo de espera por uma habitação económica vai ser encurtado, o tempo de abertura das candidaturas tem de ser definido de acordo com as necessidades, por isso, é difícil para os residentes terem uma previsão razoável. No relatório das LAG, o Governo refere que vai ser aberto um concurso para habitação económica este ano, mas a sociedade ainda não sabe quando é que isso vai acontecer e apenas pode aguardar, lentamente, pelo anúncio do Governo.

Segundo, o Governo afirmou que o novo lote de habitação económica ia ter como referência o prémio do terreno concedido, bem como os custos de construção e administrativos, e que o respectivo preço de venda ia ser de 5 mil patacas por pé quadrado de área útil. A sociedade tem manifestado que, após a implementação da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

política de “as fracções de habitação económica serem classificadas sempre como económicas”, o valor de investimento da habitação económica tornou-se baixo, portanto, o Governo, para além de equilibrar o desenvolvimento do mercado, deve ter em conta a capacidade económica dos residentes, caso contrário, será difícil atingir a intenção inicial da criação do regime de habitação económica. O Governo da RAEM afirmou várias vezes que ia ouvir as opiniões da sociedade antes de proceder à fixação dos preços das habitações económicas, mas, lamentavelmente, até ao momento, o Governo não prestou nenhum esclarecimento à sociedade sobre os preços das habitações económicas.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo da RAEM afirmou que ia abrir um novo concurso para habitação económica este ano, mas já se passou mais de metade deste ano, então, quando é que vai dar início ao respectivo processo, para que os residentes possam ter acesso a uma habitação?
2. O Governo da RAEM afirmou que ia definir, a curto prazo, a proporção entre as fracções T1 e as T3 dos cinco projectos de habitação económica. Então, quando é que vai ser divulgada a proporção concreta dos respectivos projectos?
3. No passado, o Governo da RAEM frisou, na altura do concurso de habitação económica de 2021, que as primeiras 3000 fracções só iam estar concluídas em 2024, pelo que ainda havia tempo para discutir os preços e, numa resposta a uma interpelação de um deputado, referiu ainda que iam ser divulgados, em tempo oportuno, os preços das habitações económicas do concurso de 2021,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

mas, até ao momento, já só faltam 6 meses para 2024 e, assim, o Governo da RAEM não deve prorrogar mais a divulgação dos preços das habitações económicas, devendo ter em conta as opiniões da sociedade e a situação social. Assim sendo, em que fase de andamento dos respectivos projectos é que o Governo da RAEM vai divulgar as informações sobre os preços de venda das habitações económicas do concurso de 2021? Vai o Governo divulgar, segundo a situação social actual e em simultâneo, as informações sobre os preços das habitações económicas que vão ser postas a concurso no corrente ano?

23 de Junho de 2023

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei